

## Mostra Científica da Farmácia

### PERFIL HEMATOLOGICO DOS PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME ATENDIDOS NO HEMOCENTRO DA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ

Francisco Hallysson da Silva Barro<sup>1</sup>s; Hevilla Suellen Teixeira Tavares<sup>1</sup>; Leandro Lima de Vasconcelos<sup>1</sup>; Dayse Aparecida de Oliveira Braga<sup>1</sup>; Isabel Cristina Justino Bandeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Descrita no ano de 1910 pelo pesquisador Harrick a anemia falciforme se trata de uma doença genética e hereditária decorrente de uma mutação no cromossomo 11. Essa mutação ocasiona alterações na sexta posição do gene que forma a beta globina proporcionando a troca do ácido glutâmico pela valina, com isso os eritrócitos formados vão perder sua elasticidade, sua flexibilidade e ter seu tempo de vida diminuído na corrente sanguínea. Além das alterações eritrocitárias citadas anteriormente as hemácias do indivíduo apresentam alterações na sua morfologia quando as mesmas se desoxigenizam, com isso a hemoglobina S presente no interior das células eritrocitárias começam a interagir entre se, formando polímeros que ao se conformarem ocasionam a forma denominada de foice das hemácias. Essas células falcizadas ao realizarem a passagem pelos pequenos vasos acabam emperrando gerando um aglomerado de células que obstruem o vaso gerando assim uma serie de complicações clinicas que se manifestam diferentemente dependendo do perfil hematológico de cada paciente. Uma forma de amenizar o aparecimento das complicações clinica gerada pela anemia falciforme é a utilização da hidroxiureia um fármaco antineoplásico que a princípio não foi desenvolvida com a finalidade de tratar pacientes com anemia falciforme mais com o seu uso para tratar as neoplasias observou-se um aumento nas concentrações de hemoglobina fetal dos pacientes que realizavam o uso da mesma, não se sabe ao certo o mecanismo que leva a esse aumento das concentrações de hemoglobina fetal, mais devido a isso o fármaco passou a ser utilizado para o tratamento dos distúrbios falcemicos. O trabalho tem como objetivo avaliar o perfil hematológico dos pacientes com anemia falciforme que utilizam a hidroxiureia como forma de tratamento, além de verificar se o tratamento com a mesma é realmente eficaz e seguro para todos os pacientes. Será realizada uma pesquisa de caráter analítico, descritivo e quantitativo feita no Hemocentro de Quixadá, onde serão avaliados os prontuários dos pacientes com anemia falciforme que realizam o acompanhamento periódico no Hemocentro. A população de estudo corresponde aos pacientes com anemia falciforme atendidos no Hemocentro de Quixadá, onde serão incluídos pacientes com anemia falciforme que realizem o tratamento com hidroxiureia e que aceitem participar da pesquisa e excluídos aqueles pacientes que se recusam participar da pesquisa ou que não assinarem o termo de consentimento. A coleta de dados será; realizada através da obtenção dos dados existentes nos prontuários dos pacientes e aplicação de questionários semiestruturados aplicados diretamente aos mesmos. Os dados serão analisados de forma quantitativa com análises estatísticas utilizando o programa graphpad prisma cinco e apresentados em forma de gráficos ou tabelas.

**Palavras-chave:** Anemia Falciforme. Uso de hidroxiureia. Hemoglobina fetal.